

Juntos com Arte 6

ABERTURA

Período 14 de abril a 18 de maio

14
abril
2021

ARTE

e

RESISTÊNCIA

Artistas

Abe Alcaim
Daniel Bordini
Dominique Colinvaux
Maria Lucia Pacheco
Maria Marita

Mariá Nejar
Nancy Palmeiro
Rita Brasil
Andrade Lima
(In Memoriam)

Para ver a Exposição acesse o Site: www.mbloisgaleriadearte.com.br

Rua: Visconde de Pirajá, 111 - Loja E
Ipanema / Rio de Janeiro - Brasil

mbgaleriadearte@gmail.com
55 21 3439-5009

A MBlois Galeria de Arte surge em 2017, como um novo espaço voltado para a arte moderna e contemporânea, em IPANEMA, Rio. Na contramão da realidade brasileira nesses três anos, segue fiel à sua proposta de abrir espaço para artistas novos e consagrados mostrarem o quanto a Arte é transformadora, na diversidade de criação sem amarras a estilos e gêneros. Nesse tempo de existência, foram realizadas 23 exposições presenciais, individuais e coletivas, e dando um voo sem limites, 6 mostras virtuais na campanha JuntoscomArte, logo abraçada pelos Artistas cansados de estar enclausurados numa quarentena inesperada.

São 3 anos de luta, construindo pontes de muitas amizades, num mundo desigual e sem clareza de como será o futuro. Aqui sempre os Artistas terão total liberdade nas suas individualidades e singularidades, espaço da Arte em sua plenitude libertária.

MARLENE BLOIS

ARTE E RESISTÊNCIA

Depois de cinco exposições virtuais em 2020 - o ano que ainda não acabou -, a MBlois Galeria volta a reunir Artistas, num ato de resistência explícito em mais uma mostra virtual. Tenta reconstruir uma informação possível do universo, num tempo que anestesiou tanta gente diante da perplexidade do que se continua vivendo. Um 2021 que começa sem nada de bom a oferecer, social, econômica e politicamente, não pode ser apagado de nossas vidas, porque seguimos querendo um mundo melhor.

Os Artistas seguiram , nesse período, criando, resistindo ao procurar informar ao mundo um outro pensamento do que se apresenta agora de forma determinada como regra principal de vida. A ARTE, então, estabelece diálogos com cada um, indo além de ter como função principal o pensamento, mas inserindo emoções, sentimentos múltiplos e tão pessoais. A Arte reconstrói novas informações e percepções, numa abertura tanto individual quanto coletiva do universo , de forma tão natural, como o ar que se respira.

O ato de resistir insere-se assim naturalmente no cotidiano dos criadores. Já disseram que é “ preciso haver arte para não estarmos rígidos ao sistema de nossa sobrevivência.”

A Arte tem o poder de indicar e catalisar questões pautadas pela sociedade. E, por outro lado, de criar contextos de diálogo e permitir novas formas de construção do presente e, portanto, do futuro. Se a Arte nunca esteve cerrada em caixa alguma porque é parte do mundo, também os Artistas aqui presentes o são. Sem medo de enfrentar realidades adversas, foram e são resistentes de um tempo e seguem na luta. Nós ficamos com Deleuze ao esclarecer como o ato de resistência estar diante dos fatos, de como ela é de um lado humano e de outro um ato de Arte.

Concordamos com quem já afirmou que é preciso haver Arte para não estarmos rígidos ao sistema de nossa sobrevivência.

M. Montezi/Curadoria

ARTISTAS

ABE ALCAIM

DANIEL BORDINI

DOMINIQUE COLIVAUX

MARIA LUCIA PACHECO

MARIA MARITA

MARIÁ NEJAR

NANCY PALMEIRO

RITA BRASIL

IN MEMORIAN

ANDRADE LIMA

ABE ALCAIM



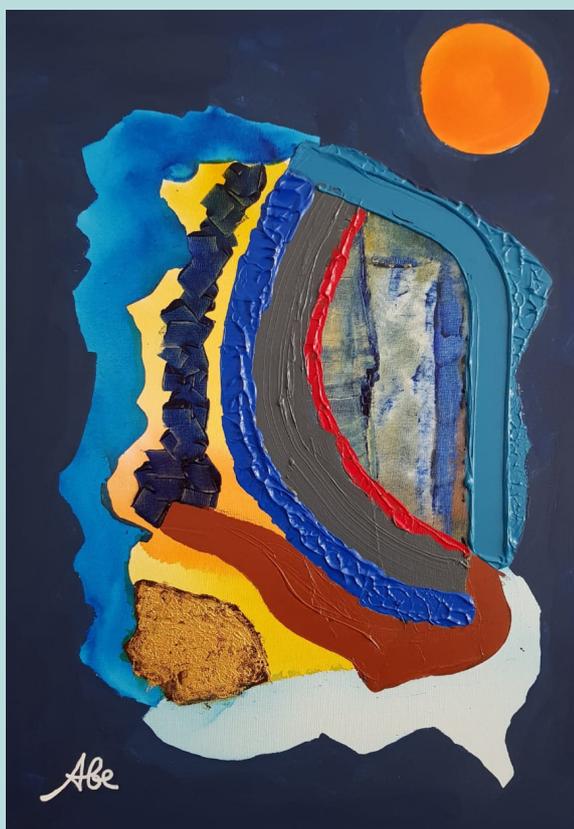
Alcaim nasceu em Belém-PA e mora no Rio desde 1970. É Ph.D. em engenharia elétrica pela Universidade de Londres, onde viveu durante 4 anos. É Prof. Titular e Prof. Emérito da PUC-RJ. Iniciou seus estudos em pintura, na Casa de Cultura Laura Alvim/RJ, nas técnicas com óleo sobre pequenas telas. Passou a usar tinta acrílica, produzindo, já de forma autodidata, centenas de obras abstratas, em acrílico sobre papel. Evoluiu para telas de dimensões grandes, época em que realizou suas primeiras exposições. Com estilo contemporâneo e dinâmico, suas obras identificam-se com o expressionismo abstrato, muito popular no pós-guerra. O expressionismo é normalmente caótico, expressando o instinto e as sensações do artista. A pintura ocorre de maneira livre, gestual, sem projeto prévio. **Alcaim** usa com frequência empastamentos, que produzem relevos de camadas espessas de tinta, contrastando algumas vezes com técnicas de diluição, com efeitos impactantes.

Exposições nacionais: 2014- XVII Mostra PUC - Compromisso com Relações+Humanas, PUC-RJ; 2017- VariArte: Anjos Art Gallery, Shopping Cassino Atlântico, Copacabana/RJ; Amigos: Espaço Paulista de Arte, Pinheiros/SP; Formas e Cores. Galeria Espacio Uruguay, Bela Vista/SP; 2018- Olhar Mais Além: John Mabe Espaço Arte & Cultura, Jardim Paulista/SP; 2020- Gráfica 2020 e Quarentena; Galeria Zagut, Cassino Atlântico, Copacabana/RJ; Janelas da Alma /Portas do Coração: Anjos Art Gallery, São Paulo/SP; 2020 Caminhos contra o Vento - MBlois Galeria de Arte, Rio de Janeiro/RJ

Exposições internacionais: 2019- Artistas Brasileiros na One Space Art: One Space Art, New York; Prelúdio de Verão em Portugal: Porto Art Gallery, Porto/Portugal; Prelúdio: Galeria Rosa Pereira, Algarve/Portugal; Le Carroussel du Louvre, Paris/França; 2020- Arte Além Fronteiras: Anjos Art Gallery, Porto/Portugal.

OBRAS

Abe Alcaim
Sem título
50x70
Acrílico sobre tela no estilo abstrato
R\$ 3.500,00



Abe Alcaim
Sem Título
70 x 50
Acrílico sobre tela no estilo abstrato
R\$ 3.500,00

DANIEL BORDINI



Ao observar os trabalhos de **Bordini**, é inevitável fazer uma pergunta: qual é e como definir o estilo de sua arte? A primeira sensação que um observador atento e sensível tem é de estar diante de formas, sinais e mesmo símbolos relacionados .

A primeira sensação que um observador atento e sensível tem ao ver as obras de **Daniel** é de estar diante de formas, sinais e mesmo símbolos relacionados a sensações e percepções de um inconsciente de fortes e angustiantes vivências. Seus desenhos revelam figuras estranhas, amorfas, distantes do mundo real. Pode-se classificar seu estilo como "art brut" ou arte virgem.

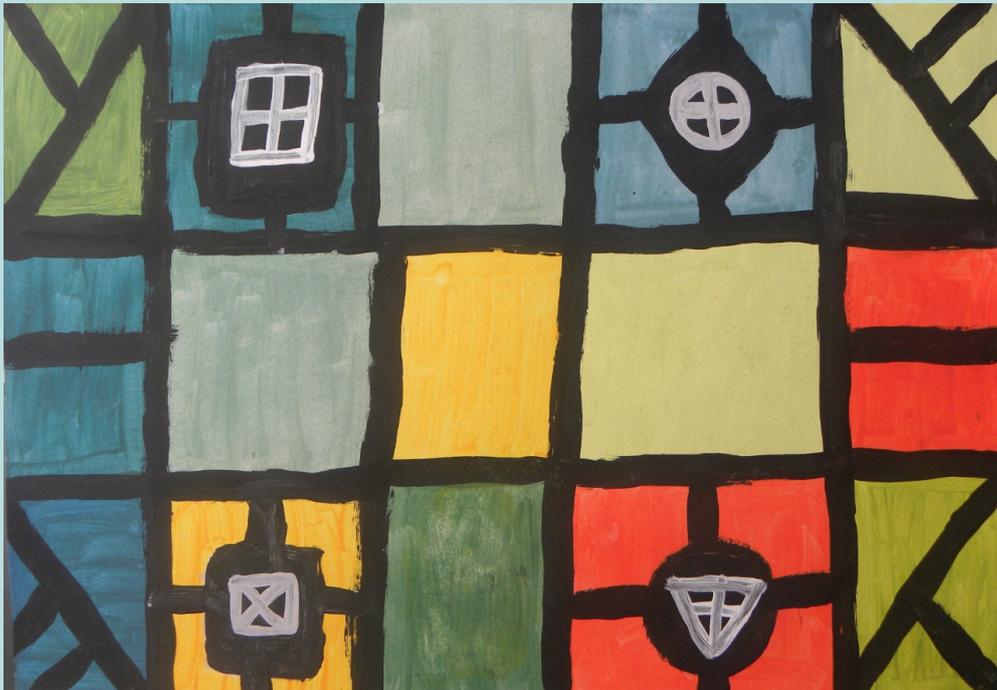
Em relação à música, **Bordini** vem desenvolvendo experimentos traduzidos como harsh noise, acumulando mais de 150 músicas de sua autoria.

Sua formação em Artes Plásticas inclui cursos na Escola de Artes Visuais do Parque Laje (Arte da Pintura, Prof. Ronaldo Macedo; Exercícios Fundamentais de Pintura, Prof. Luiz Ernesto; História da Arte Moderna, Profa. Viviane Matesco; Desenho, Prof. Marcelo Rocha; Arte Teórica, Prof. Raphael Alonso e Fred Carvalho). Frequentou também, no SENAI, Curso de Photoshop e no Museu Bispo do Rosário, Curso de Desenho. Bordini foi Monitor de Arte no MAM Rio (1999).

Expôs na Mostra ELA (Escola Livre de Artes) - Museu Bispo do Rosário/Ra. Teve a obra "A Índia" na exposição "Maria de Todos Nós", comemorativa dos 50 anos de carreira de Maria Bethânia - Paço Imperial/ RJ (2015)

Expôs em 2020 na MBlois Galeria de Arte na coletiva virtual Guerrilha na Arte

OBRAS

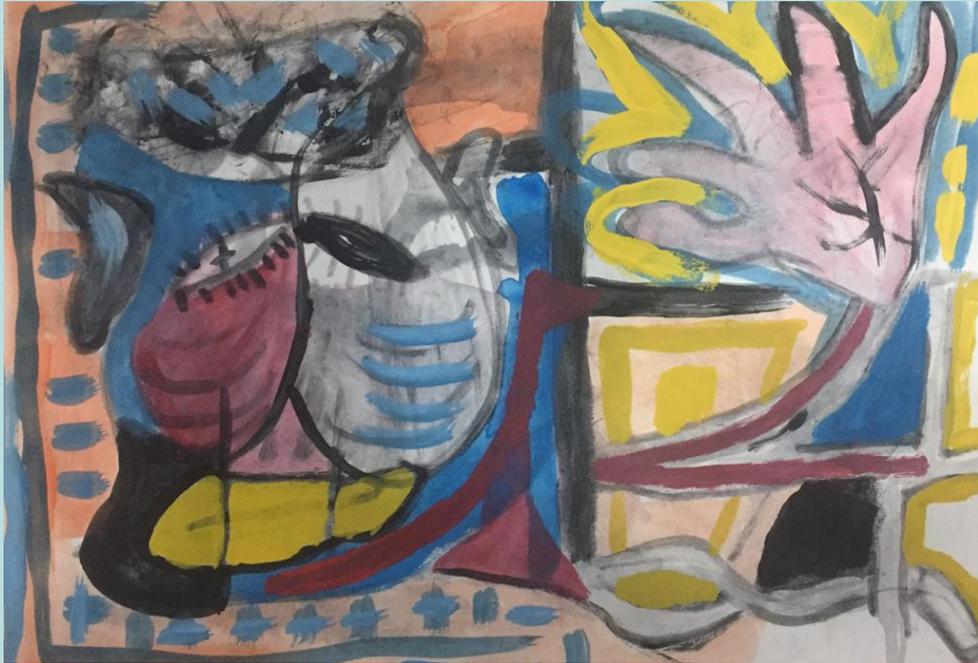


Daniel Bordini
Ala Volp Mix
29,7 x 42
Guache sobre papel Canson
R\$ 340,00



Daniel Bordini
Paisagem Sonora
29,7 x 42
Guache sobre papel Canson
R\$ 340,00

OBRAS



Daniel Bordini
Rosto Disforme
29,7 x 42
Guache sobre papel Canson
R\$ 340,00



Daniel Bordini
Maçanetas
29,7 x 42
Guache sobre papel Canson
R\$ 340,00

DOMINIQUE COLINVAUX



Dominique é carioca, com estadias para estudo em Genebra, Suíça e no sul da Grã-Bretanha. Com formação em Ciências Humana e Sociais, sua trajetória profissional se fez principalmente no campo acadêmico, embora, desde cedo, o contato com a música e as artes plásticas tenha sido uma constante com visitas a vários museus pela Europa. Lembra-se ainda do encantamento, ao descobrir os impressionistas (encantamento renovado depois com o expressionismo alemão, por ocasião da exposição realizada no Paço Imperial/RJ, em 2000).

Cursou Modelo Vivo, na École des Arts Déco em Genebra, bem como alguns outros no Museu de Arte Moderno/Rio e na EAV/Escola de Artes Visuais do Parque Lage, ao retornar para a sua cidade natal, nos anos 80. Voltou a frequentar cursos diversos da EAV e a explorar caminhos de criação, com ênfase no papel e na tela.

Atualmente pesquisa a multiplicidade de recursos que podem ser usados sobre o suporte de papel, seja o bastão de óleo ou o pastel seco, seja algum molhado – e mais imprevisível – como aquarela, guache ou nanquim. Também lhe interessa a combinação e o entrelaçamento de recursos, por exemplo, ao recortar e colar, depois intervindo de maneiras variadas, com linhas traçadas e cores. Neste processo, os cursos de Modelo Vivo e de Composição de Gianguido Bonfanti lhe têm oferecido um espaço fundamental de experimentação e enriquecimento.

Expôs individualmente na MBlois Galeria em 2019, com curadoria de Gianguido Bonfanti. Em 2020 participou nas coletivas Guerrilha na Arte, na Mblois Galeria de Arte; Espaço BB - Coletivo BB Artes Visuais (antigo Espaço BB Arte Ipanema).

OBRAS



Dominique Colinviaux
FLOR
59,5 x 42 cm
Colagem sobre papel
R\$ 880,00

Dominique Colinviaux
PAISAGEM NOTURNA
27 x 35
(com passepartout)
Pastel seco sobre papel
R\$ 560,00



MARIA LUCIA PACHECO



É bacharel em Pintura pela Escola de Belas Artes do Paraná e licenciada pela PUC/PR em Desenho, História da Arte e Iniciação às Artes. Integrante do movimento artístico brasileiro, desde 1965, como professora de artes e artista plástica, dedicando-se à pintura e à

gravura. Participou de exposições no Brasil e exterior, tendo tido várias premiações.

Opinião crítica sobre a artista do crítico de arte e poeta grego Alexandros Papadopoulos Evremidis (Jornal Rio Arte Cultura, 10/2/2012):

*"Para dizer de **Maria Lucia Pacheco** e do caos informado por Eros, convém pontificar que toda arte começa com desenho - não importa se dedo na areia, graveto na lama, pedrinha na parede da caverna, na madeira, no metal, giz, lápis, pincel, cinzel... - e, disso ela entende como poucos e como raros. E, o mais importante! Comedida, mas, também com toda ampla liberdade, ela sabe se manter nas exatas fronteiras do essencial, do absolutamente necessário, daí resultando formas sublimes. O mais será tergiversar."*

Expôs em 2020 na MBlois Galeria. Guerrilha na Arte. Presencial Coletiva.

OBRAS



Maria Lucia Pacheco
Camarim.
70x50
Óleo sobre tela
R\$ 3.500,00



Maria Lucia Pacheco
Sábado a Tarde
70x50
Óleo sobre tela
R\$ 3.500,00

MARIA MARITA



Maria Marita é Escultora, apaixonada pelas artes plásticas desde criança,. É estatísticae, a partir de 2002, passou a se dedicar à escultura, sua arte preferida. Seus trabalhos exploraram o gênero figurativo, sem a preocupação com a retidão anatômica.

No início, as obras carregavam características de uma abordagem que enfatizava o gestual, a expressão dos sentimentos e movimentos do cotidiano. Em seguida, passou a produzir seus trabalhos num processo criativo em que toma como referência a vida, as origens do ser humano e os conceitos a qual se submetem, mostrando uma linguagem e simbologias dos códigos que perpetuam o desejo de dar sentido na representação da vida.

Todo o processo artístico é feito em argila e posteriormente as peças recebem pintura ou cera, para manter características de Terra Cota. Há peças para as quais produz um molde para a fundição com vistas ao acabamento final, em resina ou bronze.

Suas obras recentes, mantidos os traços figurativos de início, apresentam uma ampliação na linguagem de memórias, que resgatadas da infância, enriquecem os movimentos, ressaltam sentimentos e dão ênfase a uma abordagem coloquial e crônica dos dias atuais.

Participações em Circuitos, Feiras, Galerias e Bienal de Arte

Nacionais: Circuitos de Arte – Brasil: Jardim Botânico, RJ – 2010-2011 e Búzios- RJ – 2012- 2014 -2016-2018 ; Forte de Copacabana, RJ- 2010-2011-2012 ; .Itamaraty, RJ- 2012.

Internacionais: Everarts, Paris – França -2010 – 2011; Ward Nasse Gallery, New York- 2011; Feira de Art , New York- 2013; Carroussel de Louvre, Paris - 2014-2016-2017; Arte Expo Monaco – 2016; Arte Expo,Finlândia - Embaixada do Brasil- 2017; .Bienal de Arte Contemporânea, Buenos Ayres -2014-2016-2018.

OBRAS



Maria Marita
DNA
45 x 14
Resina, pó de mármore
R\$ 8.500,00



Maria Marita
AMIGOS
42 x 20
Argila, pintada
R\$ 3.000,00

MARIÁ NEJAR



Mariá nasceu em Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, onde passou toda a infância. Vive atualmente no Rio de Janeiro, onde trabalhou como estilista, modista e decoradora de interiores. A arte está presente em sua vida desde criança.

Cursou Relações Humanas e História da Arte. Iniciou aulas de artes plásticas com os Professores Sebastião Rodrigues, desenvolvendo técnicas de texturas, presentes em seus trabalhos; Zélia Baruzzi e com Di Paolo cursou desenho artístico.

Seus trabalhos são um reflexo de sua alma. Pode se ver na maioria de seus trabalhos diferentes texturas em forma de rendas, e também os chapéus que criam um clima romântico. Sua pintura torna-se seu lugar de refúgio, e cria espaço de valorização do corpo e da alma feminina.

Exposições nacionais e internacionais:

2000 - Clube Olímpico/RJ- Valoração do Corpo Feminino 2002 - Mar sem fronteiras - medalha de ouro / RJ; 2003- Santos/SP - Casas de Portugal - Arte & Cores ; 2004 - Casa de la Cultura - Santa Cruz / Bolívia; 2005 - Hotel Cassino Conrad - Punta Del Leste/ Uruguai; 2005/6 - Galeria Espaço da Arte Leuberck - Rio de Janeiro; 2005 - Espaço Latino Americano - São Paulo; 2008 - VI Salão de Artes Plásticas da Escola de Guerra Naval e Instituto de Arte da Urca e o Centro Cultural do TRT - em ambas agraciada com Medalha de Ouro.

NA MBlois Galeria, nas coletivas : 2018 - Conexões; 2019 - Os Alquimistas e Arte em Festa; 2020 - mostra virtual A Ruptura, Campanha JuntoscomArte I; 2020 - Coletiva Virtual Guerrilha na Arte.

OBRAS



Mariá Nejar
Reflexos
79x79
Acrílico sobre cânhamo
R\$ 3.000,00



Mariá Nejar
Festa
50 x 60
Acrílico sobre cânhamo
R\$ 2.000,00

OBRAS



Mariá Nejar
Tarde de sol
79x79
Acrílico sobre cânhamo
R\$ 3.000,00



Mariá Nejar
Pensamento
79x79
Acrílico sobre cânhamo
R\$ 3.000,00

NANCY PALMEIRO



Nancy é curitibana e veio morar no Rio, em 1972. Iniciou seus estudos sobre arte, em 1984, fazendo o curso Processo de Criação, no ateliê do artista plástico Hélio Rodrigues. Em 1991, passou a integrar a Oficina de Arte dos artistas plásticos Dulce Barbieri e Oziel

Belízio. Em 2002, na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, estudou com os professores João Magalhães, Chico Cunha, Suzi Coralli e Luiz Ernesto.

Cursou Dynamic Encounters- International Art Workshops, em 2000, em Londres, e Kassel, em 2002, em Chicago e Nova Iorque/USA; em 2008, em Berlin e Düsseldorf.

Artistas por quem tem muita admiração e, certamente, com alguma influência nos seus trabalhos: Gerhard Richter, Mark Rothko e Kandinsk.

PROCESSO DE CRIAÇÃO

A relação que **Nancy** tem com a fotografia é muito importante no seu trabalho, porque, é a partir da imagem que tenha captado em algum lugar, que inicia a sua relação com a pintura.

Uma foto de algo que lhe chamou atenção, que cativou seu olhar, passando pelos ajustes da câmera, na luz captada, no melhor ângulo, é por onde começa o processo que denomina de amadurecimento da ideia. É como uma uva, que é colhida e depois preparada para surgir um bom vinho.

Na MBlois participou, em 2020, da mostra virtual A Ruptura, da campanha JuntoscomArte I, e da coletiva virtual Guerrilha na Arte.

OBRAS



Nancy Palmeiro
Azulzinha
59 x 89
Óleo sobre tela
R\$ 1.200,00

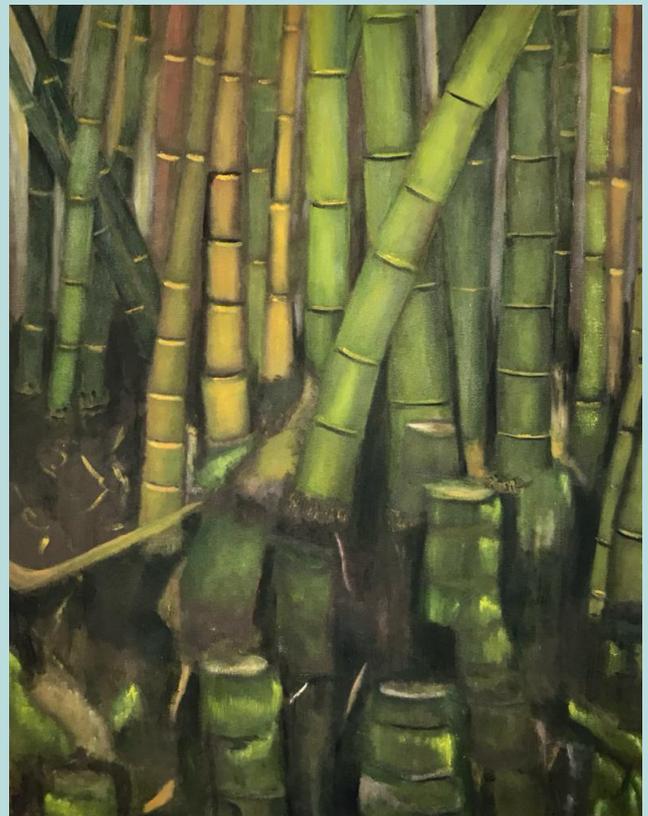


Nancy Palmeiro
Flor de Bananeira
90 x 69
Óleo sobre tela
R\$ 1.600,00

OBRAS



Nancy Palmeiro
Flor de Ginger
80x 60
Óleo sobre tela
R\$ 1.400,00



Nancy Palmeiro
Bambus
88x 70
Óleo sobre tela
R\$ 1.600,00



Rita vive em Brasília e sua formação acadêmica na Universidade de Brasília- UNB confunde-se com a artística, tendo pós-doutorado em Teorias da Comunicação, Mestrado em Artes - Novas Tecnologias e Poéticas Contemporâneas; Bacharelado em

Artes Plásticas - Especialização em Pintura; Especialização em História, Teoria e Crítica de Arte. Atuou profissionalmente como curadora auxiliar no Panorama das Artes Visuais do DF- 1998, membro Fundador do Grupo de Fotografia ZEROUM- 2001, membro da Associação Candanga de Artes Visuais- ACAV-DF

Principais exposições em Brasília:

II Mostra Sou Mulher, Galeria Studio Art MD'Azevedo - Coletiva (2018); Iate Clube de Brasília - Coletiva (2017); Brasilidade. Hotel Grand Mercure. - Coletiva. (2016); I Feira de Arte Contemporânea RARO- Coletiva (2016); Exposição Anual ACAV 2016, Foyer da Câmara Distrital - Coletiva; Superior Tribunal de Justiça - Coletiva (2012); Espaço Theolier - Coletiva (2011); 2ª Bienal de Artes de Brasília - Coletiva (2009/2010); Museu de Arte de Brasília, Brasília Fora do Quadro - Coletiva. (2005); Casa da Cultura da América Latina, Grupo ZeroUm - Coletiva (2004); Espaço Cultural Casa Park, Grupo ZeroUm - Coletiva (2003); Iate Clube, 7º Prêmio de Arte Contemporânea - Coletiva (2003); Casa da Cultura da América Latina, Trópicos Videográficos. - Coletiva (2002) e Galeria UnB- 9 A4 - Coletiva (2002)

Em 2003, expôs no Espaço Cultural Fisiomed-Belém-Pará-Individual, e em 2001 na Casa do Intercâmbio Cultural. Patrimônio Cultural da Luz. Mostra Inaugural, São Paulo-SP- Coletiva.

Expôs em 2000, em Portugal na Quintas das Cruzadas- Projeto Brasil Contemporâneo, Sintra - Coletiva.

OBRAS



Rita Brasil
Mais que Natureza
70x50
Mista. Acrílico/Colagem.
R\$ 2.500,00



Rita Brasil
Entre Reflexos
70x50
Mista Acrílico/Colagem
R\$ 2.500,00

ANDRADE LIMA

(IN MEMÓRIAN)



Andrade Lima, dono de espírito alegre e comunicativo, teve os seus primeiros contatos com a pintura por volta dos oito anos de idade. Como artista, foi quem mais captou a alma da sua cidade, Curitiba. Foi pintor, professor, desenhista e gravador.

Cursou a Faculdade de Belas Artes do Paraná, da qual foi professor por mais de quinze anos.

Sua obra é proveniente do trabalho de uma personalidade que lutou pelos seus pontos de vista, principalmente por se manter fiel como artista figurativo expressionista.

Pintou os mais diversos temas, com ênfase nos religiosos e sociais. É autor da "Via Sacra" da Igreja da Ordem de São Francisco, em Curitiba, com quinze quadros, o último representando a Ressurreição de Cristo.

Em 1980, funda a "Andrade Lima Galeria e Escola de Arte", pela qual passaram centenas de alunos.

Com uma trajetória brilhante na arte paranaense, conquistou inúmeros prêmios: em 1993- Prêmio "Cidade de Curitiba 300 Anos – Melhor Pintor"; em 1994 – título de "Cidadão Benemérito do Paraná", por sua obra como artista e mestre, concedido pelo Governo do Estado.

Em 2007 foi agraciado (in memoriam) com exposição individual de suas obras no MON – Museu Oscar Niemayer - Curitiba/PR.

Expôs em 2020 na MBlois Galeria. Guerrilha na Arte. Presencial Coletiva.

OBRAS



Andrade Lima
S. Francisco c/ Pássaros
70x50
Óleo sobre tela
Preço sob consulta



Andrade Lima
Stº Antônio
70x50
Óleo sobre tela
Preço sob consulta

NOSSAS EXPOSIÇÕES

2021

Coletivas Virtuais - JuntoscomArte VI -Arte e Resistência.

2020

Arte Verão. Coletiva
Arte – Visões e Dimensões. Coletiva
Guerrilha na Arte - Coletiva de aniversário.
Agrestes. Coletiva

Coletivas Virtuais - **JuntoscomArte**

I – A Ruptura

II – Arte sem Fronteira

III – Caminhos Contra o Vento

IV- Construindo Pontes

V- Caminhos da Arte

2019

Concepção. Individual
Dimensões da Arte - Blois-Eichler.
Coletiva
Convergências. Coletiva
Arte é Vida. Coletiva Projeto Arte
Vida Arte
Plural. Individual
Multiplicidades. Coletiva
Os Alquimistas. Coletiva
Arte em Festa. Coletiva de Aniversário

2018

AVA Art Festival 2018. Coletiva
Paisagens fluidas no mundo.
Coletiva
Percepções. Coletiva
Singularidades. Coletiva
Ipanema Dreams. Coletiva
Refragmentação. Individual
Conexões. Coletiva
Nenhum a menos. Coletiva de aniversário

2017

Retratos e paisagens do Rio.
Individual
Ode às Cores. Coletiva
O mundo em múltiplos olhares.
Coletiva



MBLOIS

GALERIA DE ARTE



**EXPOSIÇÃO VIRTUAL NO SITE
MBLOISGALERIADEARTE.COM.BR**

**PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE AS OBRAS E ARTISTAS, ENTRE EM CONTATO
COM A MBLOIS GALERIA DE ARTE**



mbgaleriadearte@gmail.com



mbgaleriadearte



21 3439-5009



21 99138-3522



@mbgaleria